

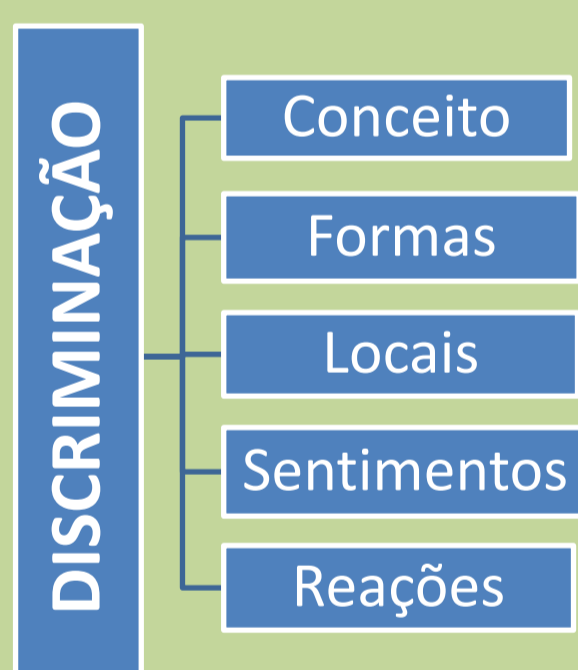
INTRODUÇÃO

- O impacto de experiências discriminatórias sobre o bem estar físico e psicológico tem sido relatado (PASCOE; RICHMAN, 2009).
- Porém, diferentes resultados observados podem acontecer porque não há uma forma única de mensuração do fenômeno. A experiência discriminatória precisa ser melhor compreendida e a maioria dos estudos foi realizada em grupos específicos, especialmente jovens (BASTOS et al., 2010).
- Não se conhece estudo brasileiro no contexto de população adulta sobre como a discriminação pode se refletir.

OBJETIVO

- Explorar e comparar os sentidos atribuídos e as reações às experiências de discriminação por estudantes e servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

RESULTADOS



- 07 estudantes entrevistados.
- Entrevistas : 12 min. a 45 min. de duração.
- Diferenças: preconceito x discriminação.
- Os 07 estudantes já presenciaram algum tipo de discriminação.
- Sentimentos como raiva, humilhação e vergonha foram salientados pelos estudantes.
- Ansiedade, taquicardia e um semestre trancado foram algumas das reações apontadas às discriminações.

REFERÊNCIAS

- BASTOS, J. L. et al. Experiências de discriminação entre universitários do Rio de Janeiro. **Rev Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 28-38, 2010.
- PASCOE, E. A.; RICHMAN, L. S. Perceived discrimination and health: a meta-analytic review. **Psychological Bulletin**, Washington, v. 135, no. 4, p. 531-554, 2009.
- BASTOS, J. L.; FAERSTEIN, E. **Discriminação e saúde: perspectivas e métodos**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.
- MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v.17,n.3, p.621-626, 2012.

METODOLOGIA

- Abordagem qualitativa.
- Entrevistas individuais a alunos e servidores da UFRGS.
 - Roteiro pré-estabelecido.
- Gravação e, posteriormente, transcrição.
 - Narrativas livres dos entrevistados.
- Alunos dos sexos M e F e de variados cursos, idades e semestres.
 - Amostra intencional por saturação.
 - Repetição de informação.
- Servidores que têm vínculo ativo na Universidade serão convidados a participar da pesquisa, visto que ela terá continuidade.
- Análise de conteúdo se deu por meio de interpretação de sentidos. (BARDIN apud MINAYO, 2012)
- Leitura exaustiva do material, de modo a compreendê-lo de forma conjuntural, classificação e articulação entre os textos e subtítulos presentes nas falas e discussão de eixos temáticos, tendo como referência os marcos teórico-conceituais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A partir do objetivo compreendeu-se:**
- O preconceito como conceito pessoal, antecipado, sem presença de ação;
 - Discriminação como forma de expressar o preconceito;
 - Identificação unânime de causas das discriminações;
 - A discriminação despertou reações diversas nos estudantes associados a tristeza, inibição, vergonha, além de manifestações na saúde;
 - Os resultados reforçam a importância de se avaliar as reações frente a tais experiências (BASTOS; FAERSTEIN, 2010).